

A CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA EDUCATIVO DO MUSEU DE ANATOMIA VETERINÁRIA DA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DA USP

BUILDING THE EDUCATIONAL PROGRAM OF THE MUSEUM OF VETERINARY ANATOMY OF THE FACULTY OF VETERINARY MEDICINE AND ZOOTECNICS OF USP

Mauricio Candido da Silva, Museu de Anatomia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, maumal@usp.br

Resumo: Este trabalho se constitui como relato seguido por uma reflexão referente ao Programa Educativo em construção desde o primeiro semestre de 2011 no Museu de Anatomia Veterinária da FMVZ USP. Com quase trinta anos de existência e, após um período de mudanças, o MAV busca se inserir no cenário das instituições de extensão universitária dedicadas à divulgação científica por meio da reestruturação de sua exposição de longa duração e da implantação de um novo Programa Educativo. O desafio deste plano leva em conta uma instituição que busca sua definição e construção de uma identidade própria e a sua aproximação da rede de ensino fundamental, médio e superior no campo das ciências sociais e biológicas.

Palavras-chave: Programa Educativo; Extensão Universitária e Divulgação Científica.

Abstract : This paper is structured as a report followed by a reflection concerning the educational program under construction since the first half of 2011 at the Museum of Veterinary Anatomy of FMVZ USP. For almost thirty years and after a period of change, the MAV is seeking to enter the scene of the university extension institutions dedicated to scientific dissemination through the restructuring of its long-term exhibition and implementation of a new educational program. The challenge of this plan takes into account an institution that seeks to define and build its own identity and approach to the network of basic, secondary and higher education in the field of social and biological sciences.

Keywords: Education Program, University Extension and Scientific Communication.

Introdução: O Museu de Anatomia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (MAV) foi criado oficialmente em 1984, a partir da institucionalização das coleções de peças anatômicas existentes nesta faculdade, resultantes dos estudos desenvolvidos por professores e alunos para as aulas práticas da disciplina de anatomia. Trata-se de um museu universitário, pertencente a uma instituição de ensino, formada por *coleções de pesquisa* (LOURENÇO, 2005), cujos atuais objetivos iniciam-se na pesquisa de preparação de peças por meio do desenvolvimento de técnicas específicas, que envolvem a formação de coleções representativas e a salvaguarda de diferentes exemplares, culminando no ensino da medicina veterinária, com ênfase na anatomia.

Ação Sistemática - Em 2010, no contexto de esforço administrativo da Faculdade para a recuperação das atividades deste museu, o MAV teve sua equipe ampliada e passou por uma adaptação em sua estrutura física e organizacional. Nestes dois últimos anos o MAV vem implantando uma nova logística de trabalho, centrada na sistematização do seu planejamento e de suas práticas, baseadas em programas de trabalho que se

conectam entre si sob a lógica de um *sistema de ações museológicas* (BOTTALLO, 2007). Nesta gama de atuação preservacionista, daremos enfoque ao aspecto da extensão universitária praticada por este museu, representada aqui pelo Programa Educativo, balizado pela perspectiva da divulgação científica (VOGT, 2006). Dessa forma, todo o conjunto de ações ora em voga no museu se caracteriza pela interligação de suas práticas, cujo epicentro propulsor e catalisador é a exposição, assimilado aqui como *cenário museal* (RÚSSIO, 1990).

O Programa Educativo do MAV- Dos pontos de vista histórico e tipológico, o Museu de Anatomia Veterinária da FMVZ USP pertence à linhagem dos Museus de História Natural, mas que se especializou no ramo dos Museus de Anatomia Comparada e no sub-ramo da Anatomia Veterinária (SILVA, 2003). Essa categorização traça as margens do plano de ação do MAV e, sobretudo, do Programa Educativo, o que permite visualizar um público alvo bastante definido para o museu. Suas coleções são constituídas por peças oriundas das atividades desenvolvidas nos laboratórios da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, caracterizadas por sua origem biológica e pelas técnicas de conservação. O público que o frequenta é majoritariamente estudantil – em 2011 tivemos 73,5% de público escolar e 26,5% de visitação espontânea. Nesse contexto, a divulgação científica no MAV passou a ser planejada e executada por uma metodologia baseada em programas de trabalho, sendo eles definidos como: Comunicação, Educativo e de Avaliação. Tais Programas foram criados e implantados a partir de 2010, mediante a análise da conjuntura atual do museu e das experiências desenvolvidas em anos anteriores, mas agora centrados e vinculados diretamente na nova exposição, estando em pleno andamento neste momento. Por conta da nova exposição, estrutura basal da estratégia de divulgação científica do MAV, inaugurada em setembro de 2010, cujo título é *‘Dimensões do corpo: da anatomia à microscopia’*, passamos a contar com uma estratégia mais definida de ação educativa para os diferentes tipos de visitantes pertencentes ao seu campo de interesse, agregando materiais impressos e uma nova interface museu-público alvo por meio de uma nova página eletrônica na internet, que cumprem a missão de divulgar e atrair visitantes ao museu. O Programa de Avaliação de resultados dessa estratégia revela o início de um caminho promissor, pois tivemos um significativo aumento no número de visitantes do museu – entre 2008 e 2010 o museu recebeu uma média de 3.600 visitantes, já em 2011 recebeu 5.230 visitantes e para 2012 esperamos chegar a casa dos 6.000 visitantes¹. O Programa Educativo em construção está inserido neste contexto. Atualmente ele conta com um serviço de monitoria para grupos organizados que visitam a exposição com agendamento. Atualmente a monitoria do Programa Educativo é feita por alunos bolsistas da própria FMVZ. Ele é desenvolvido com base no roteiro expositivo e leva cerca de 45 minutos de duração. Desde abril de 2012 temos um roteiro de monitoria próprio que serve como orientação de conteúdo basal para os monitores. Ao final da visita é desenvolvida uma atividade prática com os alunos, de forma a fixar alguns temas mais relevantes. Além disso, já está planejado e estruturado um curso de atualização para professores da rede de ensino, devendo ser colocado em prática no segundo semestre de 2012. Com isso, pretendemos avançar aos poucos, mas seguramente, na consolidação deste Programa, reforçando a missão do museu, centrada na extensão universitária e na divulgação científica, sem perder o foco da metodologia sistêmica adotada para o conjunto das ações do museu.

Conclusão: A estrutura modular vem permitindo ajustes e melhorias nos temas apresentados no circuito expositivo, sem alteração da proposta conceitual, seja como resultado de novas aquisições de acervo, melhoria dos suportes expositivos, aperfeiçoamento da linguagem expositiva ou mesmo por orientação da demanda pública. Neste último caso, o que tem contribuído de forma mais intensiva é a adequação do Programa Educativo do MAV ao currículo escolar, buscando um diálogo mais próximo entre o museu e as escolas. Neste momento, estamos consolidando as estratégias adotadas e avançando na implantação dos programas planejados. Uma avaliação continuada apresentará um quadro de modificações e adições necessárias em nossos projetos. É necessário considerar para o Programa Educativo do MAV que toda exposição em um museu universitário tem por princípio a extensão cultural de suas pesquisas. A democratização do acesso a essa categoria de informação é uma bandeira que essa tipologia de museu carrega, pois sua função primordial é tornar público o conhecimento gerado nos laboratórios de pesquisa. A exposição é um espaço dedicado à interatividade, multiplicidade de idéias e debates, características do ensino não formal. O possível resultado dessa experiência é o pleno exercício da cidadania, no qual o sujeito (visitante) tem a oportunidade de se apropriar de um conhecimento científico e aplicá-lo ao seu cotidiano, pois abordamos aspectos relacionados à saúde dos animais e das próprias pessoas, estimulando o visitante a refletir e intervir nos processos de reconhecimento do corpo e seu cuidado.

Referência Bibliográfica:

BOTTALLO, Marilúcia. Poder, cultura e tecnologia: O museu de arte e a sociedade de comunicação. **Novos Olhares** (USP), v. 10, p. 4-16, 2007.

CERAVOLO, Suely Moraes. **Proposta de sistema de informação documentária para museus (SIDIM):** a organização da informação para o Museu de Anatomia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo. 1998. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Documentação). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. 1998, 125p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Guia dos Museus Brasileiros.** Brasília, IBRAM, 2011, 592p.

LOURENÇO, Marta C. **Between two worlds:** the distinct nature and contemporary significance of university museums and collections in Europe. 2005. PhD dissertation, Conservatoire National des Arts et Métiers, Paris, 2005, 432p.

RÚSSIO, Waldisa Camargo G. *Conceito de cultura e sua inter-relação com o patrimônio cultural e a preservação.* **Cadernos Museológicos (IBPC)**, Rio de Janeiro, n.3,p.7-12,1990.

SILVA, Maurício Cândido da. **Christiano Stockler das Neves e o Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.** 2006. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. 2006, 274p.

VOGT, Carlos (org). **Cultura Científica:** Desafios, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Fapesp, 2006, 231p.